

# Manejo da traça-do-tomateiro em tomate cereja em cultivo protegido

Foto: Antonio Lindenberg Martins Mesquita

## Introdução

Como o próprio nome sugere, uma das grandes vantagens do cultivo protegido é proteger a cultura contra efeitos adversos que interferem na produção, produtividade e qualidade dos produtos agrícolas. Dentre esses fatores, a infestação de pragas pode ser significativamente reduzida quando os cuidados são tomados de maneira adequada.

## Monitoramento

Mesmo com todas as precauções, algumas espécies de insetos ainda são encontradas no interior da estufa, e uma das maneiras de se constatar a ocorrência de pragas é por meio da utilização de armadilhas. Nesta nossa experiência, foram utilizadas armadilhas com feromônios específicos para traça-do-tomateiro (*Tuta absoluta*), broca-pequena-do-fruto (*Neoleucinodes elegantalis*), lagarta-militar (*Spodoptera* spp.); e armadilhas adesivas amarelas para as pragas mosca-branca (*Bemisia tabaci*, biótipo B), pulgões (*Myzus persicae*), mosca-minadora (*Liriomyza* spp.), enquanto que armadilhas azuis foram usadas para tripses (*Frankliniella schultzei* e *Thrips palmi*). (Figura 1). A depender do estágio de desenvolvimento da cultura, as armadilhas ficavam de 1,0 metro a 1,5 metro do nível do solo. As unidades de feromônios eram substituídas a cada 30 dias. A traça-do-tomateiro foi a praga constatada por meio do monitoramento que causa danos econômicos e necessita de medida de controle.

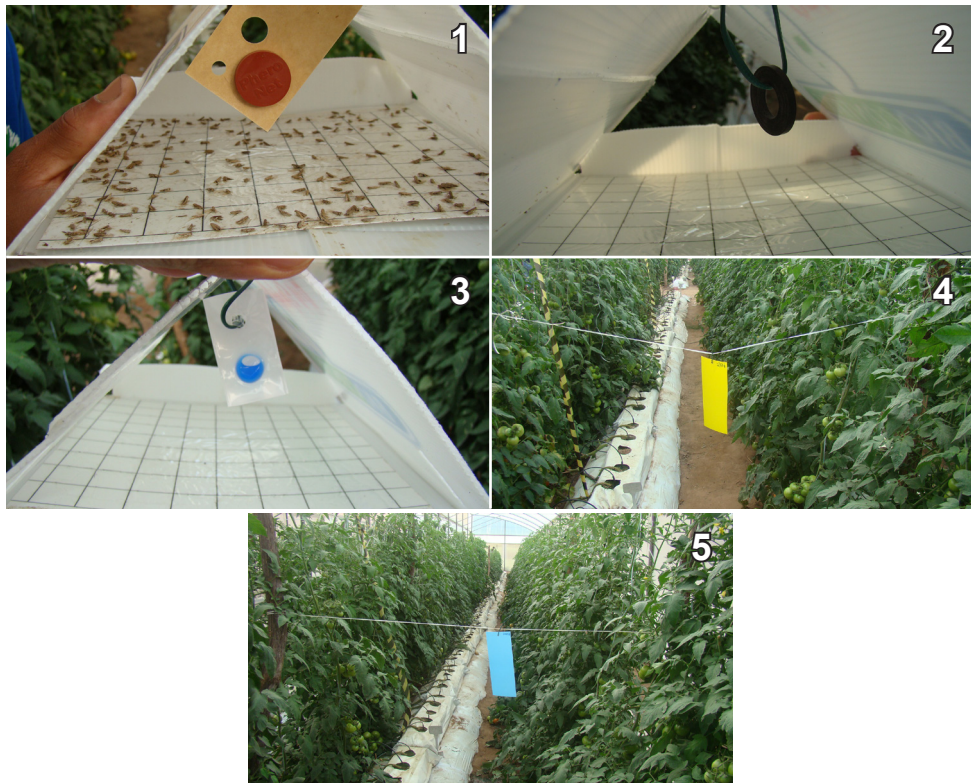
## Descrição e biologia da traça

O adulto é uma pequena mariposa de aproximadamente 10 mm de envergadura e 6 mm de comprimento, de coloração cinza-prateado. A lagarta inicialmente é branca, com menos de 1 cm de comprimento, e posteriormente adquire coloração verde. A pupa possui coloração verde, passando depois a marrom (Figura 2). O ciclo completo da traça-do-tomateiro é de aproximadamente 40 dias.

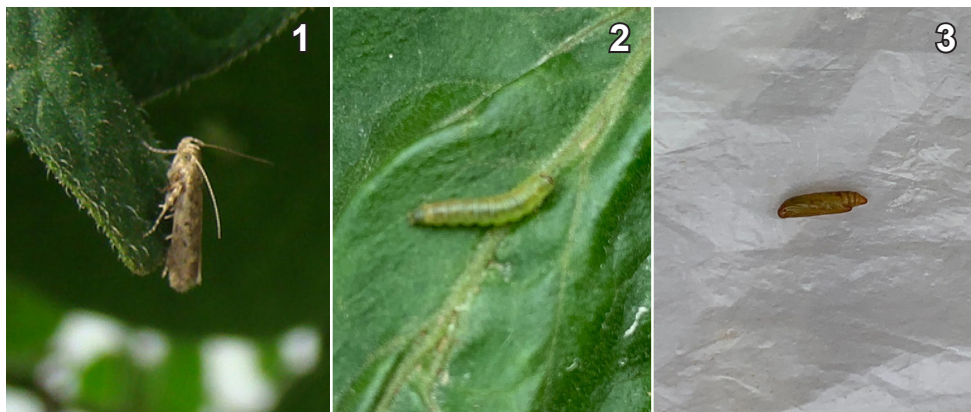
## Injúrias

As lagartas alimentam-se do mesófilo foliar em qualquer estágio de desenvolvimento da planta, abrindo galerias nas folhas e causando redução da produção. O fruto atacado caracteriza-se pela presença de perfurações, pelas quais o inseto adulto deixa o fruto, seguidas de um anel de cor amarelo-escuro (Figura 3).





**Figura 1.** Foto 1: armadilha delta com feromônio para a traça-do-tomateiro; Foto 2: armadilha delta com feromônio para a broca-pequena-do-fruto; Foto 3: armadilha delta com feromônio para a lagarta-militar; Foto 4: armadilha de placa adesiva amarela para monitoramento de mosca-branca, mosca-minadora e pulgão; Foto 5: armadilha de placa adesiva azul para monitoramento de tripses.



**Figura 2.** Inseto adulto da traça-do-tomateiro (1); lagarta da traça-do-tomateiro (2); pupa da traça-do-tomateiro (3).



**Figura 3.** Foto 1: injúria na folha; Foto 2: injúria no fruto.

## **Recomendações de controle**

- Monitorar a população de adultos nas armadilhas com feromônios.
- Avaliar o ataque da praga pela quantidade de minas nas folhas.
- Avaliar o percentual de frutos atacados.
- Controlar a praga com produtos registrados para a cultura, com baixo período de carência (Tabela 1), quando forem observados os primeiros indícios de dano econômico, ou seja, a partir de uma larva por folha em uma amostra de 50 folhas e/ou 3% de frutos atacados. É importante fazer o pousio por pelo menos 30 dias, ou rotação de culturas com outras espécies de plantas que não sejam hospedeiras da praga.

## **Recomendações complementares para melhorar a eficiência do controle**

- Reduzir a massa foliar pela retirada de brotações, ramos e folhas em excesso.

- Expor frutos e folhas novas à calda da pulverização.
- Retirar as folhas atacadas com presença de larvas e pupas.
- Avaliar a eficiência dos produtos, contabilizando o número de larvas e pupas vivas e mortas após a aplicação.

**Tabela 1.** Produtos registrados utilizados no controle da traça-do-tomateiro.

Ingrediente ativo (grupo químico)	Intervalo de segurança (dias)
Tebufenozida (diacilhidrazina)	3
Beta-Cipermetrina (piretroide)	3
Etofenproxi (éter difenílico)	3
Indoxacarbe (oxadiazina)	1
Ciantraniliprole (antranilamida)	1
Fenpropatrina (piretroide)	3
Espinosade (espinosinas)	1
Azadiractina (tetranortriterpenoide)	0
Clorfluazurom (benzoilureia - produto fisiológico)	3
<i>Bacillus thuringiensis</i> (produto microbiológico)	0
<i>Trichogramma pretiosum</i> (produto biológico)	0

## Resultados esperados do cultivo protegido

- Baixa infestação de pragas.
- Redução de pelo menos 80% no número de pulverizações em relação ao cultivo em campo aberto.
- Maior retorno econômico pela redução dos custos com defensivos e mão de obra.
- Maior segurança para quem consome e para quem aplica os defensivos.

## Para mais informações, consultar as seguintes publicações:

**AGROFIT**. 2003. Disponível em: [http://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit\\_cons/principal\\_agrofit\\_cons](http://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons). Acesso em: 16 abril 2022.

MEDEIROS, M. A. de; VILLAS BÔAS, G. L.; CARRIJO, O. A.; MAKISHIMA, N.; VILELA, N. J. **Manejo integrado da traça-do-tomateiro em ambiente protegido**. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2011. 09 p. (Embrapa Agroindústria Tropical. Circular Técnica, 36). Disponível em: [https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPH-2009/31470/1/ct\\_36.pdf](https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPH-2009/31470/1/ct_36.pdf). Acesso em: 16 abril 2022.

MESQUITA, A. L. M.; MIRANDA, F. R. de; MARTINS, M. V. V. **Impacto do manejo integrado de pragas na redução do uso de agrotóxicos em cultivo protegido do tomateiro**. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2011. 05 p. (Embrapa Agroindústria Tropical. Comunicado Técnico, 176). Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/51477/1/COT11012.pdf>. Acesso em: 16 abril 2022.



***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Embrapa Agroindústria Tropical***

*Rua Dra. Sara Mesquita 2270 Pici 60.511-110 Fortaleza - Ceará  
Telefone: (85) 3391.7100 Fax: (85) 3391.7109  
[www.embrapa.br/agroindustria-tropical](http://www.embrapa.br/agroindustria-tropical)*

*Publicação disponibilizada on-line  
no formato PDF  
Abril/2022*



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO

